



Teleconferência de Resultados 3T06

17 de Novembro de 2006

Guilherme Augusto Cirne de Toledo
CEO

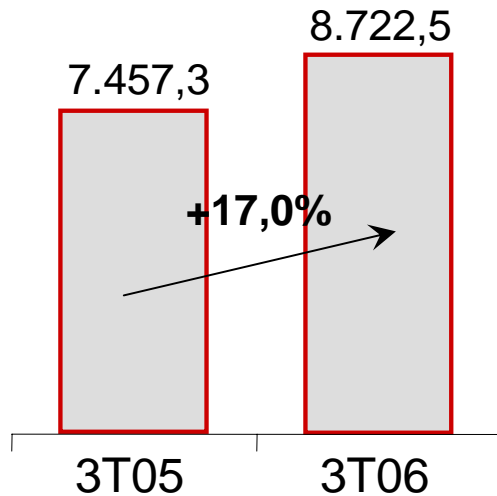
Vicente Okazaki
CFO and Investor Relations Officer



Composição da Receita Bruta

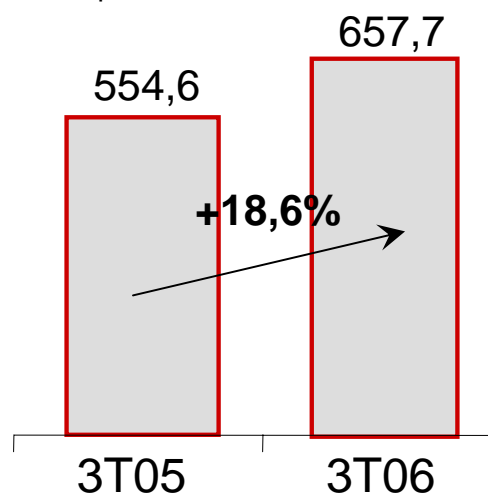
Volume

MWh



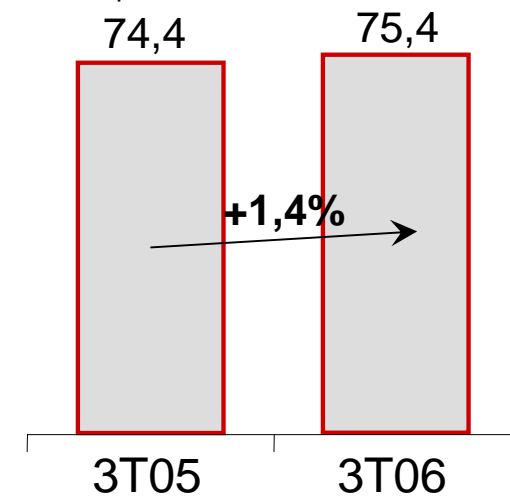
Receita Bruta

R\$ milhões

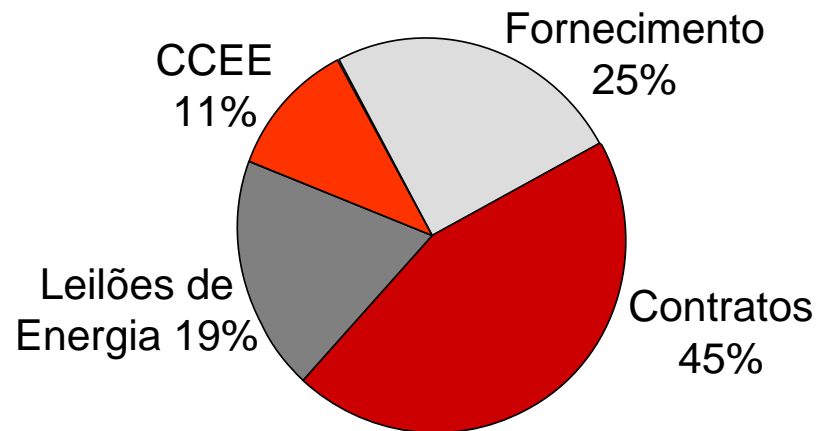


Preço Médio

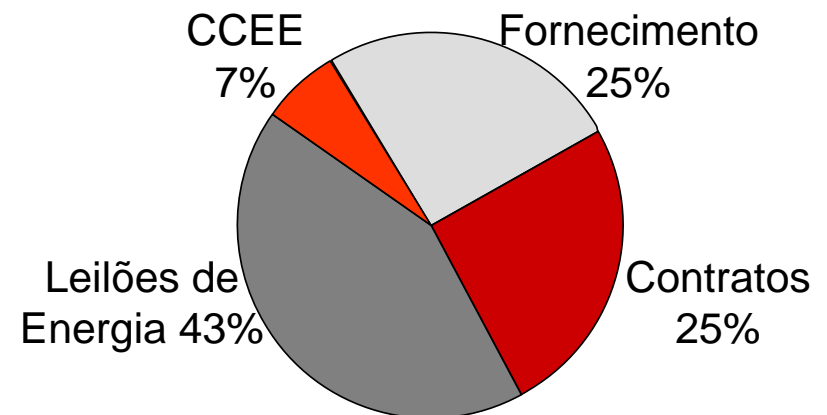
R\$ / KWh



Receita 3T05

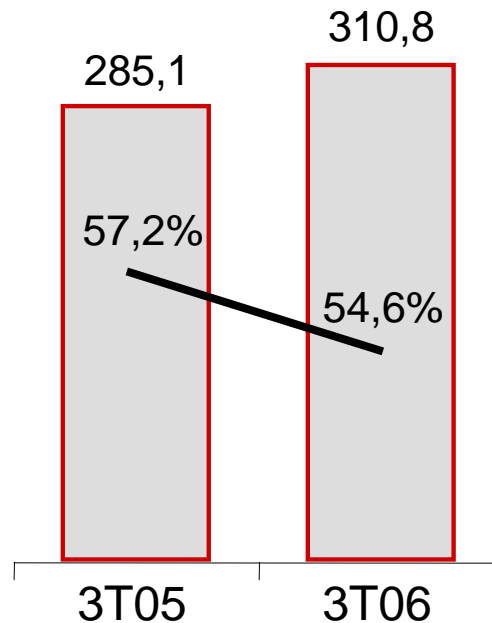


Receita 3T06



Despesas Operacionais

R\$ milhões e
% da Receita Líquida



Var. 3T06 x 3T05

Receita Líq.: + 14,2%

Despesas Op.: + 9,0%

As despesas, como percentual da receita líquida, caíram 2,6 p.p.

Aumento das despesas concentrado em itens regulados/não gerenciáveis:

R\$ 9,7 MM - Uso de recursos hídricos

R\$ 11,9 MM - Uso da rede elétrica e serviços de sistema

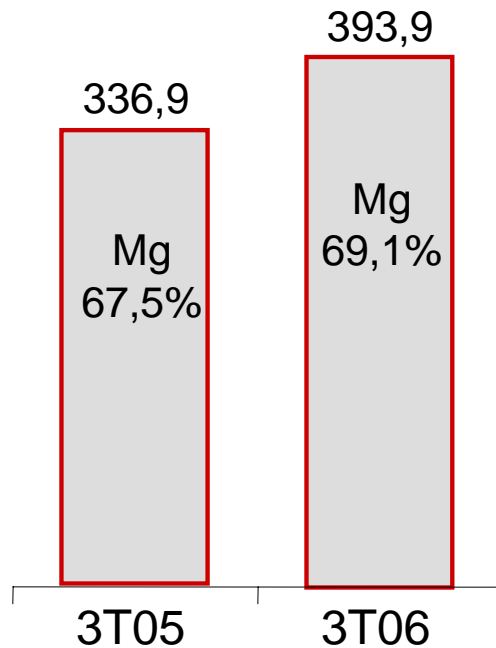
R\$ 11,7 MM - Provisões operacionais

R\$ 36,3 MM - 1,4 vez o aumento total

Resultado Operacional Crescente

EBITDA

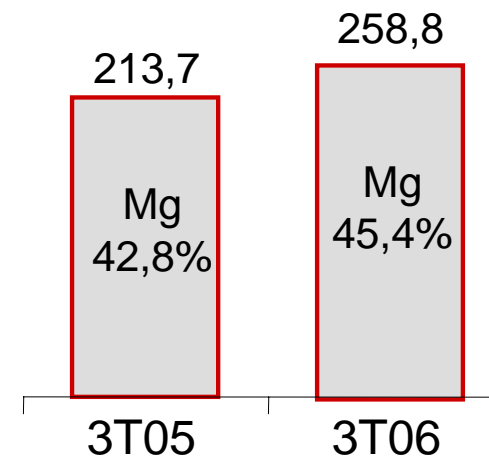
R\$ milhões



EBITDA:
+ 16,9 p.p.

Resultado do Serviço (EBIT)

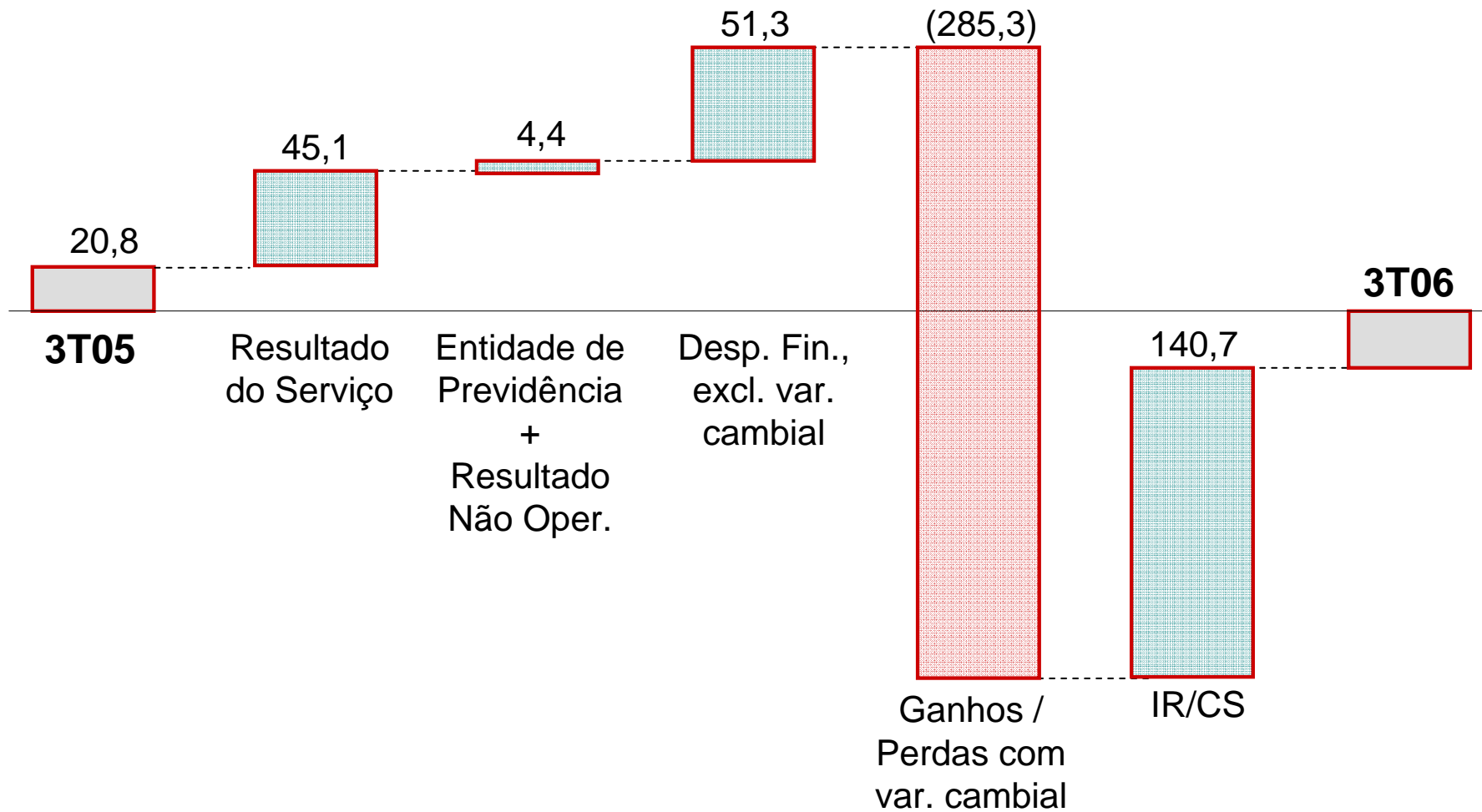
R\$ milhões



EBIT:
+ 21,1 p.p.

Impacto da Variação Cambial

R\$ milhões



Redução do Endividamento Líquido

Obrigações Financeiras em 30/06/2006¹

Curto Prazo: R\$ 2.819,4 MM

-29,6%

Longo Prazo: R\$ 7.356,1 MM

-18,9%

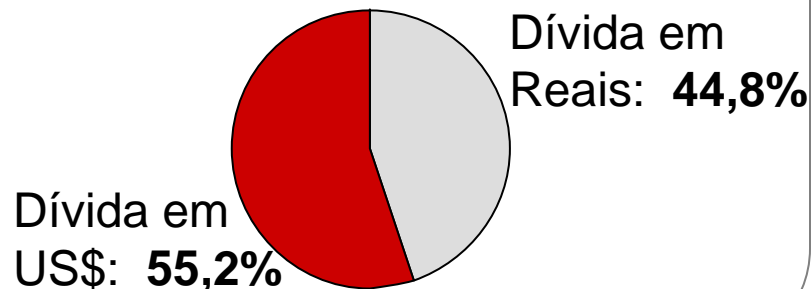
Dívida Bruta: R\$ 10.175,6 MM

-21,9%

(-) Caixa: R\$ 17,2 MM

Dívida Líquida: R\$ 10.158,3 MM

-28,1%



Obrigações Financeiras em 30/09/2006¹

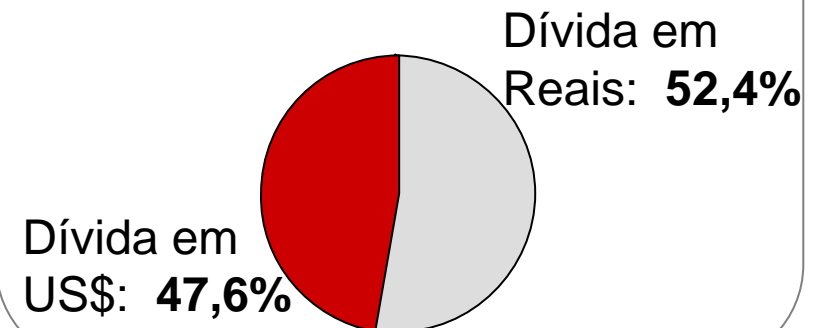
Curto Prazo: R\$ 1.984,6 MM

Longo Prazo: R\$ 5.965,3 MM

Dívida Bruta: R\$ 7.949,8 MM

(-) Caixa: R\$ 641,7 MM

Dívida Líquida: R\$ 7.308,1 MM



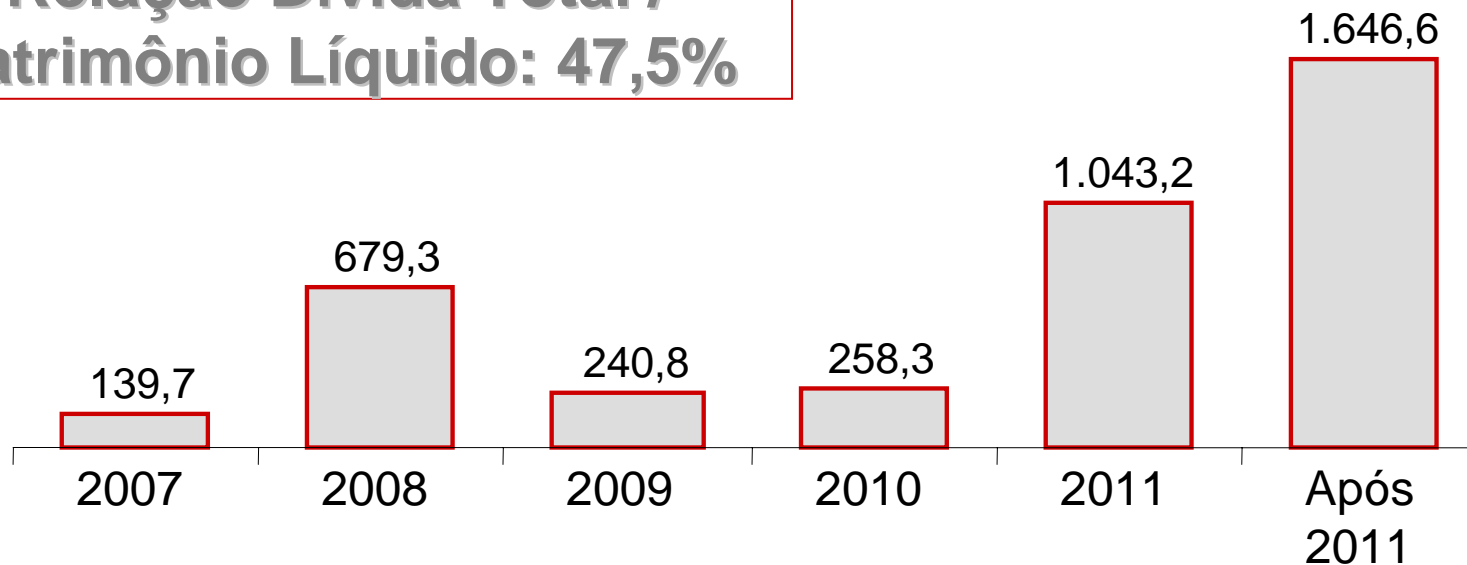
¹ Inclui Contas a Pagar, Fidc e obrigações com Fundo de Previdência.

Cronograma de Dívida

As amortizações anuais da dívida passaram a representar apenas uma fração do EBITDA

Relação Dívida Total /
Patrimônio Líquido: 47,5%

R\$ milhões



Amortização / EBITDA 12 meses

12%

59%

21%

22%

90%

142%



Perguntas e Respostas

Teleconferência do 3T06

Esta apresentação contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da CESP. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da CESP em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela CESP e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

